

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 006/2024
REDE MUNICIPAL DE PONTOS DE CULTURA DE CAMPINAS/SP

CULTURA VIVA DO TAMANHO DO BRASIL!
FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTOS DE CULTURA

ANEXO 04 - PLANO DE TRABALHO
PONTOS DE CULTURA

1. PROPOSTA DE TRABALHO

1.1. Defina o Objeto do Termo de Compromisso Cultural, de forma concisa e em conformidade com O QUE e ONDE se pretende realizar:

Realização de oficinas na sede da APAS e oficinas itinerantes de capoeira, maculelê e contação de histórias em diversos espaços comunitários de Campinas-SP, visando promover a valorização da cultura afro-brasileira e o fortalecimento da identidade cultural das comunidades atendidas.

1.2. Indique o público-alvo que será beneficiado com a realização do projeto e com o objeto proposto:

Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 5 e 25 anos, além de adultos e idosos da comunidade, interessados em participar das oficinas culturais.

1.3. Indique os resultados esperados após a realização do projeto, considerando os desdobramentos e os resultados das metas:

Esperamos alcançar os seguintes resultados após a realização do projeto:

- Ampliação do acesso à cultura popular entre os participantes.
- Medido pelo número de participantes e diversidade de grupos envolvidos nas oficinas e eventos culturais.
- Fortalecimento da autoestima e identidade cultural dos beneficiários.
- Através de avaliações qualitativas, visaremos entender a percepção dos participantes sobre sua identidade cultural antes e após as oficinas.
- Promoção da inclusão social e redução da vulnerabilidade.
- Avaliado por indicadores sociais, como a participação ativa em eventos comunitários e formação de redes de apoio entre participantes.
- Geração de produtos culturais (apresentações, exposições, vídeos) que representem a diversidade local.

- Criação de um portfólio digital com registros das atividades, disponível à comunidade e parceiros.
- Melhoria no comportamento e desempenho escolar dos participantes, especialmente nas escolas envolvidas nas oficinas.
- Acompanhada por relatórios de desempenho escolar e feedback de educadores.

2. MOTIVAÇÃO DO PROJETO

2.1. Defina os objetivos do projeto:

a) Defina o objetivo geral:

Promover a inclusão social e cultural através da difusão das tradições afro-brasileiras, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e a redução das vulnerabilidades sociais das comunidades atendidas, alinhando-se ao conceito de pontos de cultura.

b) Defina os objetivos específicos (listar, no máximo, dez objetivos específicos):

1. Desenvolver oficinas gratuitas que incentivem o aprendizado de práticas culturais tradicionais.
2. Estimular o protagonismo jovem e o engajamento comunitário por meio da arte e cultura.
3. Oferecer oportunidades de expressão artística para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.
4. Valorizar as culturas populares e tradicionais como elementos de transformação social.
5. Promover parcerias com escolas e outras instituições locais para ampliar o impacto do projeto.
6. Realizar mostras culturais que integrem a comunidade e exibam os resultados das oficinas.
7. Incentivar a participação das famílias e da comunidade local nos eventos culturais.
8. Proporcionar o intercâmbio entre mestres de cultura popular e os participantes das oficinas.
9. Desenvolver um registro audiovisual das atividades realizadas como material educativo e de divulgação.
10. Criar um ambiente de aprendizado colaborativo que fomente a troca de saberes entre os participantes.

Conexão com os objetivos do Ponto de Cultura e da Lei Cultura Viva

Os objetivos atendem diretamente aos princípios da Lei Cultura Viva, promovendo o exercício dos direitos culturais e a participação social.

I - garantir o pleno exercício dos direitos culturais aos cidadãos brasileiros, dispondo-lhes os meios

e insumos necessários para produzir, registrar, gerir e difundir iniciativas culturais;

Garantir o pleno exercício dos direitos culturais: O projeto promove o aprendizado e a difusão das tradições afro-brasileiras, proporcionando acesso a práticas culturais.

II - estimular o protagonismo social na elaboração e na gestão das políticas públicas da cultura;

Estimular o protagonismo social: Ao envolver jovens e a comunidade nas atividades, o projeto incentiva a participação na gestão cultural.

IV - consolidar os princípios da participação social nas políticas culturais;

Consolidar a participação social: O projeto promove a inclusão da comunidade na elaboração e realização das oficinas e eventos culturais.

V - garantir o respeito à cultura como direito de cidadania e à diversidade cultural como expressão simbólica e como atividade econômica;

Garantir o respeito à cultura como direito de cidadania: O foco nas tradições afro-brasileiras reconhece e valoriza a diversidade cultural.

VI - estimular iniciativas culturais já existentes, por meio de apoio e fomento da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

Estimular iniciativas culturais: O projeto apoia e potencializa práticas culturais já existentes nas comunidades.

VII - promover o acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural;

Promover o acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural: A realização de oficinas e mostras culturais proporciona espaços para a expressão artística.

VIII - potencializar iniciativas culturais, visando à construção de novos valores de cooperação e solidariedade, e ampliar instrumentos de educação com educação;

Potencializar iniciativas culturais: O projeto visa criar valores de cooperação e solidariedade entre os participantes.

IX - estimular a exploração, o uso e a apropriação dos códigos, linguagens artísticas e espaços públicos e privados disponibilizados para a ação cultural.

Estimular a exploração de códigos e linguagens artísticas: As oficinas promovem a utilização de diversas expressões artísticas, como capoeira, música e artes visuais.

Dessa forma, o projeto se alinha fortemente com os objetivos da Política Nacional de Cultura Viva, visando fortalecer a identidade cultural das comunidades atendidas e reduzir as vulnerabilidades sociais.

2.2. Qual é a relação entre a realidade da comunidade para qual será executado o projeto e as ações propostas?

A comunidade-alvo está situada em regiões de alta vulnerabilidade social, onde a oferta de atividades culturais é limitada. As oficinas propostas buscam atender essa lacuna, proporcionando um espaço de expressão, aprendizado e inclusão, tanto na sede da APAS quanto em escolas

públicas e parques. As ações visam fortalecer o vínculo comunitário, criando um ambiente seguro e acolhedor para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.

Diagnóstico Social: A Associação Popular Arte do Saber (APAS) está localizada no bairro Parque Residencial Vila União, que, segundo dados do IBGE de 2022, abriga uma significativa população em situação de vulnerabilidade. A região enfrenta altos índices de pobreza e exclusão social, tornando urgente a necessidade de iniciativas culturais que promovam a inclusão e a autoestima dos participantes.

Conexão entre a realidade e as atividades do projeto: A APAS já atua nesse contexto, oferecendo atividades culturais, esportivas e socioeducativas. Com a proposta de ampliação das oficinas itinerantes de capoeira, maculelê, berimbau e contação de histórias, o projeto intensificará o alcance das atividades, promovendo uma educação cultural que valorize as tradições afro-brasileiras. Essas práticas culturais são mais do que uma forma de entretenimento; representam ferramentas de resistência e construção de identidade para os jovens.

Ações específicas relacionadas à realidade local: O projeto considerará as seguintes dinâmicas locais:

1. Acesso à cultura e à educação: Ao oferecer oficinas gratuitas de capoeira e outras expressões culturais, o projeto visa mitigar as desigualdades no acesso à cultura e à educação, os quais são frequentemente limitados em comunidades de baixa renda. Ao incentivar a participação ativa dos jovens, a proposta promove um senso de pertencimento e autoestima.
2. Integração social: As oficinas não apenas ensinam habilidades, mas também fomentam a convivência entre os participantes, promovendo a inclusão social e a construção de redes de apoio entre famílias e indivíduos. A interação em um ambiente culturalmente rico é fundamental para a formação de vínculos sociais positivos.
3. Empoderamento e identidade cultural: As atividades propostas visam fortalecer a identidade cultural dos participantes, valorizando as tradições afro-brasileiras e promovendo a consciência crítica sobre suas origens. Isso é particularmente relevante em uma região onde a população se autodeclara majoritariamente parda e negra, contribuindo para a construção de uma narrativa coletiva que contrabalança a marginalização histórica.
4. Redução de violência e vulnerabilidades: Ao oferecer um espaço seguro e estruturado, as oficinas podem atuar como uma alternativa à violência e às práticas de risco que frequentemente permeiam a vida de jovens em situação de vulnerabilidade. A prática da capoeira, em particular, além de ser uma expressão artística, tem forte componente de defesa pessoal e autocontrole, promovendo habilidades que podem ser vitais para os jovens.

Objetivos e Metas conforme o Edital: Alinhando-se à Política Nacional de Cultura Viva, o projeto visa promover o acesso à cultura popular, fortalecer a identidade cultural e gerar produtos culturais que reflitam a diversidade local. As oficinas incluem mostras culturais trimestrais, estimulando a participação da comunidade e integrando-a ativamente nas apresentações e festividades, ampliando o impacto social e cultural das ações.

Com o apoio da Secretaria da Cultura e os recursos do Ministério da Cultura, planejamos consolidar e expandir essas atividades, contribuindo para a construção de uma rede de cultura viva em Campinas que promova a transformação social e a inclusão.

3. METAS DO PROJETO

3.1. Descrição das metas e serviços previstos:

- Meta 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL;
- Meta 2 – MOSTRA ARTÍSTICA/CULTURAL;
- Meta 3 - REGISTRO E DIVULGAÇÃO.

META 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL

Desenvolvimento de atividades educativas de forma regular, continuada e gratuitas voltadas para a formação cultural, tais como oficinas, cursos e workshops voltados para as atividades de capoeira, maculelê e contação de histórias. Estas ações focarão na valorização da cultura local e no fortalecimento da diversidade cultural, integrando saberes populares e tradicionais com instituições de ensino formal.

a) Planos de Formação e Capacitação:

Plano de Formação e Capacitação 1

Tema da ação de formação / capacitação	Oficinas de capoeira
Ementa	Ensino da capoeira como expressão cultural e corporal, com foco em musicalidade, movimento e história afro-brasileira. Abordagem sobre o papel da capoeira na resistência cultural e na promoção da inclusão social.
Público beneficiário	Crianças, adolescentes e jovens de 5 a 25 anos.
Quantidade de vagas para participantes	Cento e vinte vagas.
Critérios de seleção para os participantes	Ordem de inscrição com prioridade para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.
Nº de turmas	Quatro turmas.
Período da formação / capacitação	Do 2º ao 12º mês, 2 vezes por semana, com duração de 1h30 por oficina (manhã e tarde).
Materiais pedagógicos	Instrumentos de capoeira (berimbaus, pandeiros e percussão), uniformes e recursos audiovisuais.

Plano de Formação e Capacitação 2

Tema da ação de formação / capacitação	Oficinas de maculelê
Ementa	Treinamento dos ritmos e movimentos tradicionais do maculelê, com foco na utilização de bastões e percussão. Exploração da história do maculelê como parte das tradições afro-brasileiras.
Público beneficiário	Adolescentes, jovens e adultos da comunidade.
Quantidade de vagas para participantes	Sessenta vagas.
Critérios de seleção para os participantes	Ordem de inscrição, com prioridade para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.
Nº de turmas	Duas turmas.
Período da formação / capacitação	Do 2º ao 12º mês, 1 vez por semana, no período da tarde e noite, com 2h00 horas/aula.
Materiais pedagógicos	Bastões de madeira, instrumentos de percussão, músicas e uniformes.

Plano de Formação e Capacitação 3

Tema da ação de formação / capacitação	Oficinas de contação de histórias
Ementa	Técnicas de narração oral e valorização das histórias afro-brasileiras e populares. A oficina abordará lendas e mitos africanos e afro-brasileiros, explorando a tradição oral como forma para manter viva a cultura.
Público beneficiário	Crianças e adolescentes de 4 a 17 anos.
Quantidade de vagas para participantes	Duzentas vagas.
Critérios de seleção para os participantes	Livre participação, com seleção por ordem de inscrição.
Nº de turmas	Quatro turmas.
Período da formação / capacitação	Do 3º ao 12º mês, 1 vez por semana, no período da manhã, com 2h00 horas/aula.
Materiais pedagógicos	Materiais de apoio escritos, livros de contos populares, gravações de áudio.
b) Ações de acessibilidade cultural previstas:	Adaptação do espaço para pessoas com deficiência, com intérprete de Libras nas oficinas e material de apoio acessível (áudio, braile).

c) Resultados esperados:

- Capacitação de 380 crianças, adolescentes, jovens e adultos nas diferentes áreas culturais e em práticas culturais afro-brasileiras.
- Fortalecimento da identidade cultural e autoestima dos participantes.
- Maior integração entre a comunidade e as instituições culturais.
- Desenvolvimento de habilidades culturais nos participantes, fortalecimento das tradições culturais e maior protagonismo da comunidade.

d) Produtos gerados:

- Produção de conteúdos culturais (músicas, histórias) e organização de apresentações culturais.
- Registro audiovisual das atividades.

META 2 – MOSTRA ARTÍSTICA/CULTURAL

Realização de eventos que promovam a diversidade cultural, com foco nas apresentações de capoeira, maculelê e contação de histórias, incentivando a participação de artistas e grupos culturais locais.

a) Plano de Ação da Meta 2 – Mostra Artística/Cultural:

Nº	Objetivos da Meta	Atividades a serem realizadas	Como serão realizadas as atividades?
1	Realizar uma mostra cultural com apresentações das oficinas.	Apresentação de capoeira com roda de capoeira e demonstração de movimentos.	Evento aberto ao público no parque local, com a participação de alunos e mestres da capoeira.
2	Promover uma apresentação de maculelê.	Demonstração de maculelê com percussão ao vivo.	Apresentação pública durante a mostra, destacando a interação entre os participantes e mestres.
3	Organizar sessões de contação de histórias.	Sessões abertas de contação de histórias com foco em mitos e lendas afro-brasileiras.	Realizada em espaços públicos, como bibliotecas e praças, com a participação de contadores de histórias e

			comunidade.
4	Exposição de produtos criados nas oficinas.	Exposição de fotos e materiais produzidos durante as oficinas.	Mostra audiovisual com vídeos e registros fotográficos das atividades.
5	Integrar a comunidade	Evento Cultural.	Feira Cultural com apresentações artísticas e gastronômicas.

b) Ações de acessibilidade cultural previstas na Meta:

Interpretação em Libras durante as apresentações e exibições, e materiais acessíveis para pessoas com deficiência visual ou auditiva.

c) Resultados esperados para a Meta:

Valorização das manifestações culturais locais, ampliação do acesso à cultura e engajamento comunitário.

d) Produtos gerados com a realização da Meta:

Exposições audiovisuais, apresentações públicas e materiais documentados das atividades culturais.

META 3 – REGISTRO E DIVULGAÇÃO

Estratégias para divulgar e registrar as atividades do projeto, ampliando o alcance das ações culturais e preservando o conteúdo para futuras referências.

a) Plano de Ação da Meta 3 - Registro e Divulgação:

Nº	Objetivos da Meta	Atividades a serem realizadas	Como serão realizadas as atividades?
1	Ampliar a divulgação das atividades do projeto.	Criação de campanhas nas redes sociais (Facebook, Instagram) para promover as oficinas e mostras culturais.	Postagens regulares com fotos e vídeos das atividades, utilizando ferramentas digitais para engajamento da comunidade.
2	Registrar as atividades	Produção de vídeos e fotos	Filmagem e fotografia

	culturais realizadas.	das oficinas de capoeira, maculelê e contação de histórias.	profissional das oficinas e eventos, com compilação dos materiais em relatórios e portfólios digitais.
3	Estabelecer parcerias com veículos de comunicação locais.	Divulgação dos eventos em rádios e jornais locais.	Parceria com rádios comunitárias e imprensa para divulgação das mostras culturais.
4	Criar conteúdo digital.	Desenvolvimento de um site com informações sobre o projeto, calendário de eventos e acervo de vídeos/fotos.	Desenvolvimento de uma plataforma digital para centralizar todas as atividades do projeto e ampliar o alcance.

b) Ações de acessibilidade cultural previstas na Meta:

Inclusão de legendas em vídeos e áudio descrição nas fotos e vídeos produzidos, além de versões acessíveis do site.

c) Resultados esperados para a Meta:

Ampliação do reconhecimento do projeto e alcance das ações culturais na comunidade e fora dela.

d) Produtos gerados com a realização da Meta:

Relatórios documentais, acervo audiovisual e site do projeto.

**4. EQUIPE**

Meta	Nome do profissional / empresa	Função no projeto	CPF / CNPJ	Pessoa negra?	Pessoa indígena?	Pessoa c/ deficiência?
META 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL	Nayara Celestino Oliveira Costa	Educador / Instrutor de capoeira	102.891.746-51			
META 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL	Nayara Celestino Oliveira Costa	Educador / Instrutor de maculelê	102.891.746-51			
META 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL	Rudman Rámos Araujo	Educador / Contador de história	364.205.798-56	X		
META 2 – MOSTRA ARTÍSTICA / CULTURAL	Fabio Gabriel da Costa	Coordenador das oficinas	129.127.738-22	X		
META 2 – MOSTRA ARTÍSTICA / CULTURAL	Fernanda Cristina Martins	Assistente Social	223.388.628-30			
META 3 – REGISTRO E DIVULGAÇÃO	Adriano Menezes	Fotógrafo, produção de vídeos e divulgação	281.036.878-39	X		X

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto:

Meta	Atividade Geral	Etapa	Descrição	Data Início	Data Fim
META 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL	Divulgação em CRAS, escolas, centros comunitários e redes sociais.	Mobilização	Divulgação do projeto no território.	01 de 12	02 de 12
META 1 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CULTURAL	Realização de oficinas (capoeira, maculelê, contação de histórias).	Execução	Oficinas de formação cultural com os participantes.	02 de 12	11 de 12
META 2 – MOSTRA ARTÍSTICA / CULTURAL	Festival de Capoeira.	Execução	Organização e realização do Festival de Capoeira.	07 de 12	08 de 12
META 2 – MOSTRA ARTÍSTICA / CULTURAL	Mostra de Maculelê.	Execução	Apresentação da Mostra de Maculelê.	09 de 12	09 de 12
META 2 – MOSTRA ARTÍSTICA / CULTURAL	Encontro com Contadores de Histórias.	Execução	Realização do Encontro de Contadores de Histórias.	10 de 12	10 de 12
META 2 – MOSTRA ARTÍSTICA / CULTURAL	Evento Cultural.	Execução	Realização de um Evento Cultural, envolvendo todas as atividades.	11 de 12	12 de 12
META 3 – REGISTRO E DIVULGAÇÃO	Criação de materiais.	Produção	Desenvolvimento de materiais impressos e digitais.	01 de 12	12 de 12

META 3 – REGISTRO E DIVULGAÇÃO	Produção de relatórios.	Produção	Registro fotográfico e em vídeo das atividades realizadas.	01 de 12	12 de 12
META 3 – REGISTRO E DIVULGAÇÃO	Contato com os veículos de comunicação.	Divulgação	Contato com rádio e jornal para divulgação do projeto.	01 de 12	12 de 12
META 3 – REGISTRO E DIVULGAÇÃO	Criação de site e blog.	Produção	Desenvolvimento e manutenção de um site e blog para divulgação.	01 de 12	12 de 12

6. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Elaborar um Plano de Comunicação e Divulgação de acordo com as ações e atividades previstas nas Metas:

Item / Peça	Formato/Suporte	Qtd / Período	Veículo / Circulação	Estratégia de divulgação
Cartazes de divulgação	Impressos (A3)	50 cartazes	CRAS, escolas, centros comunitários	Distribuição em locais estratégicos e murais de CRAS, escolas e comunidades.
Flyers informativos	Impressos (A4)	200 flyers	Eventos, escolas e redes sociais	Distribuição em eventos e em escolas. Compartilhamento em redes sociais.
Vídeos promocionais	Digital (2 a 3 minutos)	5 vídeos	Redes sociais e site	Publicação nas redes sociais e no site do projeto. Compartilhamento por parceiros.

Relatórios de atividades	Digital e impressos	4 relatórios	Envio por e-mail, site	Compartilhar com participantes, parceiros e comunidade. Publicação no site.
Postagens em redes sociais	Digital (imagem e texto)	2 postagens por semana	Facebook, Instagram e YouTube	Criação de conteúdo visual e textual para engajamento e compartilhamento.
Entrevistas em rádio	Áudio (entre 10 e 15 minutos)	2 entrevistas	Rádio local	Agendamento com rádios comunitárias para divulgação do projeto e suas atividades.
Blog do projeto	Digital	Atualizações mensais	Site	Publicações regulares de notícias e atualizações sobre as atividades.

7. COMITÊ GESTOR

7.1. Indique, abaixo, como será composto o Comitê Gestor do Ponto de Cultura:

Nome da Entidade, Coletivo ou Instituição	Área de Atuação	Sociedade Civil ou Serviço Público	Endereço Eletrônico / Redes Sociais	Nome da Pessoa Responsável	Telefone da Pessoa Responsável
Associação Popular Arte do Saber	Cultura	Sociedade Civil	e-mail: salario.capoeirasp@gmail.com / instagram: mestre_salariocapoeira	Fabio Gabriel da Costa	(19) 98174-2204
Associação Popular Arte do Saber	Cultura	Sociedade Civil	e-mail: bonecagicagsp@gmail.com /	Nayara Celestino Oliveira Costa	(19) 98247-9672

			instagram: formanda boneca		
Associação Popular Arte do Saber	Assistência	Sociedade Civil	e-mail: fernandaas.apas@gmail.com	Fernanda Cristina Martins Paixão	(19) 99463-3739
Comunidade	Educação	Sociedade Civil	e-mail: vanessacarol551@gmail.com / instagram: vanessacarol52	Vanessa Caroline Couto da Silva	(19) 98297-4535
EMEF Zeferino Vaz - CAIC	Educação	Serviço Público	e-mail: emef.caic@campinas.sp.gov.br	Andréia de Araújo de Arruda Silva	(19) 3735-9030
CEI Maria Margarida Alves	Educação	Serviço Público	e-mail: cei.margaridaalves@educacampinas.gov.br	Maria Cristina Duarte Vieira	(19) 3223-6444
Parquinho da Vó Iza	Assistência	Sociedade Civil	e-mail: thais.2208@yahoo.com.br / instagram: parquinhodavoisa	Thais Helena de Sousa	(19) 98111-1959
Parquinho da Vó Iza	Assistência	Sociedade Civil	e-mail: paulamartins.oliveira79@gmail.com / instagram: parquinhodavoisa	Ana Paula Martins	(19) 98826-3334

7.2. Qual papel terá o Comitê Gestor no projeto?

O Comitê Gestor terá um papel essencial de apoio estratégico e operacional ao projeto, focando em:

- Colaborar no planejamento e execução das atividades culturais.
- Monitorar e avaliar o impacto do projeto na comunidade.
- Facilitar o diálogo entre a APAS e a comunidade, promovendo a participação e inclusão social.
- Mobilizar a comunidade para que mais pessoas se envolvam nas atividades culturais.

7.3. Como a sua atuação será organizada (frequência de encontros, metodologias etc.)?

A organização das atividades do Comitê Gestor incluirá:

- Frequência: Encontros mensais para acompanhar o andamento do projeto.
- Metodologias: Reuniões presenciais e virtuais; comunicação facilitada por e-mail e WhatsApp.
- Consultas com a comunidade: Encontros pontuais para compartilhar resultados e coletar feedback. Esse modelo de atuação assegura uma comunicação fluida e uma organização eficiente para a implementação do projeto.

8. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA ENTIDADE CULTURAL PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

8.1. Indique outros projetos em etapa de planejamento, execução, prestação de contas ou que já tenham sido executados com mesmo objeto ou objeto similar ao proposto neste Edital, especificando o órgão ou instituição responsável pelo apoio/financiamento, duração, período de realização, local/abrangência, atividades desenvolvidas, dentre outras informações que tenham consonância com o objeto deste projeto atual, demonstrando as ações já realizadas que comprovem 03 (três) anos de experiência no objeto proposto (ou objeto similar):

Projeto: Multiplicadores do Saber

- Órgão responsável: Financiamento próprio
- Duração: Desde 2015 até o presente
- Local/abrangência: Sede da APAS no bairro Residencial Parque Vila União, Campinas-SP.
- Atividades desenvolvidas: Oficinas de capoeira e letramento, além de cursos de assistente

administrativo e manicure.

- Consonância com o projeto atual: Ambos os projetos utilizam a capoeira como ferramenta de inclusão social e educação, promovendo acesso à cultura e cidadania em comunidades vulneráveis.

Projeto: Oficinas Itinerantes de Capoeira e Judô em Escolas Públicas

- Órgão responsável: APAS e Secretaria Municipal de Educação de Campinas
- Duração: Desde 2009 até o presente
- Local/abrangência: EMEF Zeferino Vaz – CAIC, EMEF Pe Melico Candido Barbosa, CEI Margarida Maria Alves, entre outros.
- Atividades desenvolvidas: Oficinas de capoeira e judô para crianças e adolescentes em escolas públicas, focando em inclusão social e melhoria do desempenho escolar.
- Consonância com o projeto atual: Utiliza a capoeira como ferramenta de inclusão e educação, promovendo cultura e cidadania.

Projeto: Capoeira e Cultura Popular no Parque Ecológico Luciano do Valle

- Órgão responsável: APAS
- Duração: Desde janeiro de 2019 até o presente
- Local/abrangência: Parque Ecológico Luciano do Valle, Campinas-SP.
- Atividades desenvolvidas: Oficinas de capoeira e maculelê, além de apresentações culturais semanais, aos sábados.
- Consonância com o projeto atual: A capoeira é a atividade central, promovendo interação cultural em espaços públicos.

Projeto: Parquinho da Vó Iza

- Órgão responsável: APAS
- Duração: Desde 2020 até o presente
- Local/abrangência: Parquinho da Vó Iza no Jardim Capivari, Campinas-SP.
- Atividades desenvolvidas: Oficinas de capoeira, realizadas às segundas e quartas-feiras.
- Consonância com o projeto atual: Foco na inclusão social e preservação da cultura popular.

Projeto: Jovens do Futuro

- Órgão responsável: APAS e programa Jovens do Futuro
- Duração: Desde 2022 até o presente
- Local/abrangência: Sede da APAS no bairro Residencial Parque Vila União, Campinas-SP.
- Atividades desenvolvidas: Cursos de assistente administrativo e manicure.

Projeto: Campinas Fest

- Órgão responsável: APAS e Secretaria Municipal de Educação de Campinas

- Duração: Desde 2022 até o presente
- Local/abrangência: Sede da APAS no bairro Residencial Parque Vila União e EMEF Zeferino Vaz – CAIC, Campinas-SP.
- Atividades desenvolvidas: Apresentações de capoeira e maculelê, além da entrega de graduações aos capoeiristas e participação de grandes nomes da capoeira.
- Consonância com o projeto atual: Utiliza a capoeira como ferramenta de inclusão social e educação, promovendo cultura e cidadania em comunidades vulneráveis.

8.2. Indique a estrutura organizacional, os equipamentos e a estrutura tecnológica que o proponente possui para realizar o projeto: o espaço físico, o quadro de pessoal e as ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades pertinentes e compatíveis em características e prazos do projeto proposto:

Estrutura organizacional:

- Diretoria: A APAS possui uma diretoria composta por membros da comunidade, com experiência em gestão cultural e esportiva.
- Equipe Técnica: Profissionais qualificados, incluindo instrutores de capoeira, educadores e assistentes administrativos, que colaboram para o planejamento e execução das atividades.

Espaço físico:

- Sede da APAS: Localizada no bairro Residencial Parque Vila União, Campinas–SP, a sede possui um espaço amplo e adaptado para a realização de oficinas culturais e esportivas, com salas de aula e áreas externas para atividades práticas.
- Parcerias com escolas e espaços públicos: A APAS conta com parcerias com escolas e parques da região, permitindo a realização de oficinas itinerantes, garantindo acesso a mais crianças e adolescentes.

Equipamentos:

- Materiais de capoeira: Berimbaus, atabaques e outros instrumentos tradicionais utilizados nas oficinas.
- Materiais de apoio: Kits de materiais didáticos e de consumo, como papel, canetas e materiais de arte para oficinas educativas.
- Equipamentos audiovisuais: Utilizados para apresentações culturais e gravações de atividades, promovendo a documentação e a divulgação do projeto.

Estrutura tecnológica:

- Sistema de gestão: Utilização de software para gerenciamento de atividades, controle de participação e avaliação do impacto dos projetos.
- Comunicação digital: A APAS utiliza redes sociais e um website para divulgação de atividades e interação com a comunidade, além de plataformas de videoconferência para reuniões e treinamentos.

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1. Inclua informações que considerar relevantes e que ainda não foram descritas nos campos deste Planejamento do Projeto, diante da especificidade do projeto e da atuação da entidade cultural:

- **Impacto social:** A APAS já atendeu mais de 698 crianças e adolescentes, contribuindo significativamente para a inclusão social e a valorização das tradições culturais afro-brasileiras na comunidade.
- **Abordagem inclusiva:** Todas as oficinas são adaptadas para atender a diferentes públicos, incluindo jovens em situação de vulnerabilidade social, respeitando a diversidade e promovendo um ambiente acolhedor.
- **Parcerias estratégicas:** A APAS mantém colaborações com instituições educacionais e culturais locais, facilitando o acesso a recursos e a troca de experiências que enriquecem as atividades desenvolvidas.
- **Avaliação e melhoria contínua:** A entidade realiza avaliações periódicas das atividades, buscando feedback dos participantes e ajustando o projeto conforme necessário para atender melhor às necessidades da comunidade.
- **Compromisso com a sustentabilidade:** A APAS está comprometida em realizar atividades que promovam a sustentabilidade cultural e social, com foco na preservação das tradições e na promoção da cidadania ativa.

Campinas-SP, 28 / 10 / 2024.

FABIO GABRIEL DA COSTA
Presidente